



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DIDASCALHO SÃO JOSÉ OPERÁRIO

RECREDENCIADA PELA PORTARIA Nº113- SEDF, DE 04 DE ABRIL DE 2019

E-mail: Sec1crechebrasil@prodein.org/ dircrechebrasil@prodein.org

Setor Central Área Especial 22 – DF CEP: 71255-220

TEL: (61) 3465-6676/ (61) 9 8212-3637

EDUCAÇÃO INFANTIL – Creche e Pré-Escola

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

SUMÁRIO

| | | |
|----|--|-------------------------------------|
| 1. | APRESENTAÇÃO..... | 6 |
| A. | PROCESSO DE CONSTRUÇÃO..... | 6 |
| B. | DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA IEP..... | 6 |
| C. | SUJEITOS PARTICIPANTES..... | 6 |
| D. | INSTRUMENTOS/PROCEDIMENTOS QUE PROMOVERAM A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR..... | 7 |
| 2. | HISTÓRICO DA IEP..... | 7 |
| A. | DESCRIÇÃO HISTÓRICA E ATO DE REGULAÇÃO..... | 7 |
| B. | CARACTERIZAÇÃO FÍSICA..... | 9 |
| 3. | DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA IEP..... | 9 |
| A. | CARATERÍSTICAS SOCIAIS, ECONOMICAS E CULTURAIS DA COMUNIDADE..... | 10 |
| B. | APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS DE INDICADORES, INDICES E DADOS..... | 11 |
| 4. | FUNÇÃO SOCIAL..... | 13 |
| A. | Compreensão da finalidade da escola..... | Error! Bookmark not defined. |
| 5. | MISSÃO DA IEP..... | 13 |
| A. | PROPOSITO CONCISO DA IEP. É A SUA RAZÃO DE SER..... | Error! Bookmark not defined. |
| 6. | PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA..... | 13 |
| A. | PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA- LDB..... | 14 |
| B. | PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS..... | 14 |
| 7. | METAS DA IEP..... | 15 |
| A. | MENSURÁVEIS E EXEQUÍVEIS E COM TEMPO DETERMINADO..... | 16 |

| | |
|---|----|
| 8. OBJETIVOS | 17 |
| A. OBJETIVO GERAL | 17 |
| B. OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 17 |
| 9. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA..... | 18 |
| A. CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO, AVALIAÇÃO, ENSINO APRENDIZAGEM E EDUCAÇÃO INTEGRAL. | 19 |
| B. TEORIAS CRÍTICAS E PÓS - CRÍTICAS | 19 |
| C. PEDAGÓGIA HISTÓRICO – CRÍTICA. | 20 |
| d. PSICOLOGIA HISTÓRICO – CULTURAL. | 20 |
| 10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA IEP | |
| . | 21 |
| A. BNCC | 21 |
| B. CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL | 21 |
| C. INTERDISCIPLINARIDADE. | 22 |
| D. TEMAS TRANSVERSAIS..... | 22 |
| E. O TRABALHO POR MEIO DE PROGRAMAS E PROJETOS..... | 23 |
| 11 .ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA IEP..... | 24 |
| A. ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS | 24 |
| B. RELAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE..... | 25 |
| C. RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA..... | 25 |
| D. METODOLOGIA DE ENSINO. | 25 |
| E. ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE: CICLOS, SÉRIES, SEMESTRES. | 26 |

| | |
|--|----|
| 12. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA IEP..... | 26 |
| 13. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA IEP..... | 27 |
| 13.1 PROJETO INSERÇÃO/ADAPTAÇÃO | 27 |
| 13.2 PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: | 28 |
| 13.3. PROJETO VALORES:..... | 29 |
| 13.4. PROJETO LEITURA: | 30 |
| 13.5 PROJETO BRINCAR..... | 31 |
| 13.6. PROJETO MEIO AMBIENTE | 31 |
| 13.7. PROJETO CULTURA..... | 33 |
| 13.8. PROJETO HIGIENE E SAÚDE | 34 |
| 13.9.PROJETO PLENARINHA / IDENTIDADE DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SOU ASSIM E VOCÊ COMO É..... | 35 |
| 13.10.PROJETO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: INGLÊS E ESPANHOL..... | 35 |
| 13.11.PROJETO EXPERIMENTO..... | 36 |
| 14. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA IEP EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ORGÃOS DOS GOVERNOS E/OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL. | 37 |
| 15. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA IEP | 37 |
| A. AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS | 37 |
| B. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | 39 |
| 16. PAPÉIS E ATUAÇÃO | 40 |
| A. ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR | 40 |
| 17. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA..... | 41 |

| | | |
|-----|---|-------------------------------------|
| A. | PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR pedagógico..... | 41 |
| B. | DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA. Error! Bookmark not defined. | |
| C. | VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO..... | 43 |
| 18. | PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP | 44 |
| A. | GESTÃO PEDAGÓGICA..... | 44 |
| B. | GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS..... | 45 |
| C. | GESTÃO PARTICIPATIVA..... | 45 |
| D. | GESTÃO DE PESSOAS | Error! Bookmark not defined. |
| E. | GESTÃO FINANCEIRA | 46 |
| F. | GESTÃO ADMINISTRATIVA..... | 47 |
| 19. | PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP | 47 |
| 20. | REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 48 |

“Ensinar, aprender, ter uma equipe competente, realizando um trabalho de qualidade contribuindo para o nosso futuro, onde todos trabalham pelo mesmo objetivo. Isso não é utopia, é o amor verdadeiro e o trabalho que todos fazem no CEI Didascalho São José Operário!”.

Poliana Gomes Silva

1. APRESENTAÇÃO

O Centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário tem por objetivo estratégico tornar-se um referencial na oferta de Educação Infantil com ênfase no exercício permanente da cidadania. Buscando uma Educação que leve ao Saber Pensar, Saber Ser e Saber Agir.

A. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

Para uma Projeto Política Pedagógica eficiente foi promovido a inclusão de espaços para a discursão com troca de ideias, por meio de reunião de pais ou responsáveis pelas crianças, incluindo a equipe de colaboradores da instituição e formalizado por meio de formulário do google forms, visando ampliar o senso de pertencimento e o engajamento de toda comunidade em torno de um mesmo objetivo.

B. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA IEP

Para que a instituição possa oferecer uma educação do Saber Fazer democrático é de primordial necessidade fazer educação de qualidade, por isso o Centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário, junto com sua Diretoria Pedagógica, Coordenadora Pedagógica, Professores e Pais sentiram a necessidade e a importância da elaboração do seu PPP.

Não restam dúvidas de que articular, elaborar e construir o Projeto Político Pedagógico da própria instituição, programá-lo e aperfeiçoá-lo constantemente, envolvendo de forma criativa e prazerosa os vários segmentos construtivos da comunidade, com suas respectivas competências num processo coletivo, é um grande desafio, em razão da necessidade e das expectativas pela melhoria da qualidade dos serviços educacionais e dos resultados desses serviços. Serviços que devem gerar produção intelectual e crianças educadas com autonomia necessária para contribuir com a construção da cidadania. O Projeto Político Pedagógico (PPP) é uma condição para que se afirme a identidade como espaço pedagógico necessário à construção do conhecimento e da cidadania.

C. SUJEITOS PARTICIPANTES

De acordo com o PPP trata-se de um documento democrático que envolve toda a comunidade escolar. Sua elaboração conta com a participação da gestora, coordenadora, professoras, demais colaboradores da instituição, pais ou responsáveis, e participação das crianças, por meio da escuta sensível, registro e interpretação das fala das crianças durante o processo, visando da participação efetiva no PPP.

INSTRUMENTOS/PROCEDIMENTOS QUE PROMOVERAM A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR.

A intenção maior deste documento é nortear o trabalho pedagógico no decorrer do ano, bem como, mostrar à comunidade como se dará o desenvolvimento da criança na Instituição. Nele estão inseridos o pensamento e a proposta de trabalho dos profissionais da Escola em resposta às necessidades e aspirações dos seus usuários. Este documento está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil – DCNEI e com os referenciais teóricos em voga para a Educação infantil.

Assim, esse Projeto tem como objetivo primordial situar e orientar os profissionais da Instituição, quanto aos procedimentos essenciais na sua ação educativa. O PPP foi elaborado de forma coletiva e colaborativa por meio de reunião e disponibilização de link de formulário *google forms* para sugestões e colaboração de fácil acesso para os pais ou responsáveis, incluindo todos os agentes da comunidade escolar.

2. HISTÓRICO DA IEP

A instituição oferece além do processo ensino-aprendizagem, acompanhamento paralelo para o seu bem-estar físico, social, psicológico e emocional.

A ABC PRODEIN atende as crianças e seus familiares na Cidade Estrutural, desenvolvendo a construção da autonomia e da autoestima, por meio de ações socioeducativas e socioassistenciais, que promovem as mudanças na qualidade de vida e nas relações familiares e sociais.

A. DESCRIÇÃO HISTÓRICA E ATO DE REGULAÇÃO.

A ação da Associação Benéfica Cristã Promotora do Desenvolvimento Integral - ABC PRODEIN – iniciou-se no Brasil em dezembro de 2004, estabeleceu-se em Brasília, atendendo a comunidade da Cidade Estrutural – DF. Inicialmente, ofereceu assistência às famílias carentes da Cidade Estrutural, realizando visitas mensais e verificando as necessidades espirituais e materiais de cada família.

No ano de 2006 a Empresa Agência Autos, doou a Associação a construção de uma creche. Inaugurando em abril de 2008, foi inaugurada no dia 02 de abril de 2008.

O Centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário, atualmente atende 126 crianças de 3 a 4 anos de idade, em período integral das 7h30 às 17h30.

Tem por mantenedora a Associação Benéfica Cristã Promotora do Desenvolvimento Integral ABC- PRODEIN, com personalidade jurídica própria, inscrita no CNPJ 06.309.646/0001-31 para Educação Infantil- creche e pré-escola. Em janeiro de 2014 fez uma Parceria com a SEEDF - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - que assistiu a cento e vinte e duas crianças matriculadas e vinte e quatro funcionários. Termo de parceria e colaboração da ABC PRODEIN e SEEDF – N° 99/2017 e Número do Termo de Colaboração 83/2023, vigência até o presente momento, 09/02/2023 à 08/02/2028.

Ao longo de sua existência na Cidade Estrutural/DF, o CEID São José Operário recebeu os seguintes atos legais Portaria n° 52/SEEDF, de 20 de março de 2013, tendo em vista o disposto no Parecer n° 284/2012-CEDF, que credenciou a contar da data de publicação da portaria até 31 de julho de 2017, e autorizou a oferta da educação infantil para oferta de creche, para crianças de 3 anos de idade, e pré-escola, para crianças de 4 a 5 anos de idade e aprovou o Projeto Pedagógico.

- Portaria n° 113, de 04 de abril de 2019, tendo em vista o disposto no parecer pelo decreto n°80/2019-CEDF. De 2 de abril de 2019, que recredenciou a oferta da Educação infantil, creche para crianças de 3 anos de idade, e pré-escola, para crianças de 4 a 5 anos de idade e aprovou o Projeto Pedagógico.
- Ordem de Serviço n° 63/SUPLAV/COSIE, de 18 de abril de 2013, que aprovou o Regimento Escolar.
- Ordem de Serviço n° 158/SUPLAV/COSIE, de 31 de agosto de 2018, que homologou a mudança de endereço da mantenedora para Setor Central, Área Especial 22, Parte 01, Cidade Estrutural – Distrito Federal.

O Centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário tem sua Proposta de trabalho embasada na ação indissociável entre o **CUIDAR, EDUCAR, INTERAGIR E BRINCAR**, conforme o Currículo em Movimento da Educação da Educação Infantil, Ciclos de Aprendizagens, DCNEI, e os Pressupostos Teóricos, Diretrizes, Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, O brincar como direito dos bebês e das crianças, Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir, Plenarinha. Os cuidados são compreendidos como aqueles referentes à proteção, saúde e alimentação, incluindo as necessidades de afeto, interação, estimulação, segurança e brincadeiras que possibilitem a exploração e a descoberta.

A instituição atende a 126 crianças em período integral, crianças de 3 a 4 anos de idade.

Diante de todo o histórico da Instituição a Diretora/Presidente da ABC PRODEIN Omarys Ayala Hernández, equipe pedagógica, Diretora, Coordenadora, professoras, monitoras, profissionais do administrativo, pais ou responsáveis, comunidade, voluntários e colaboradores

têm procurado melhorar o C.E.I.D. São José Operário para que desperte nas crianças o prazer de estarem inseridos no ambiente educacional.

O C.E.I.D também é inclusivo, baseado em artigos e na prática, este é um desafio e deve ser experimentado passo a passo. Nosso objetivo é conviver com a diferença e educar cidadãos solidários, conscientes que respeitem uns aos outros com honestidade, inserindo-os em todos os meios.

No C.E.I.D. São José Operário a inclusão das crianças com necessidades especiais, acontece com o objetivo de analisar os processos de socialização e de aprendizagem das crianças, observando sistematicamente o interesse e o comportamento delas na rotina educacional. Em sala de referência onde a professora atende a diversidade, a instituição busca estratégias que permitam a integração das crianças de forma autônoma, revendo as concepções e paradigmas para desenvolver o seu potencial , respeitando suas diferenças, valorizando e atendendo suas necessidades, por meio de aprendizagens e procedimentos que envolvam a comunidade escolar, possibilitando espaços inclusivos de acessibilidade, e ações significativas e de qualidade na prática de educação inclusiva com a participação da família.

B. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA.

O Centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário, está localizado no Setor Central, Área Especial 22, Cidade Estrutural/DF, possui um espaço amplo, arejado e adequado para o desenvolvimento das crianças da educação infantil, onde temos; 05 salas de referência, 01 refeitório para as crianças, 01 refeitório para os colaboradores, 01 cozinha, 01 depósito de alimento, 01 depósito de limpeza, 01 sala para os frízeres, 01 sala para os fornos, 01 depósito de material pedagógico, 01 depósito de ferramentas, 01 pátio coberto, 01 campo de futebol com grama sintética, 02 parques gramados onde em um deles há um tanque de areia, 01 sala dos professores, 01 sala de informática, 01 secretaria, 01 sala do encarregado geral, 01 sala da direção, 01 sala de múltiplas funções, 01 sala da diretora geral/ presidente, 01 área coberta/lavanderia, 01 sala da diretora pedagógica.

O espaço é propício e pensado para as crianças e possui uma organização, cronograma e planejamento para serem utilizados contribuindo para o desenvolvimento intelectual, motor e psicomotor de cada criança.

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA IEP.

A Cidade Estrutural é uma das centenas de favelas brasileiras que teve como cerne de sua formação dois fatores que desestruturaram a nossa sociedade: a má distribuição de renda e a

falta de políticas públicas eficazes que gerassem emprego nas regiões menos favorecidas do Brasil. Foi ocupada inicialmente por imigrantes que buscavam no lixo uma fonte de renda, os quais se estabeleceram no chamado “Lixão”, com moradias precárias. Os primeiros moradores fixaram-se ali no final da década de 1990. Foi dividida em duas áreas; Vila Velha e Vila Nova, que se distinguem devido às diferenças de perfil socioeconômico. Na Vila Velha, localizada próximo ao aterro sanitário, a população é mais pobre formada principalmente pelos catadores de lixo, os primeiros a ocuparem a área. Já a Vila Nova, às margens da DF-095, possuía mais casas de alvenaria e um comércio diversificado. A conhecida invasão ampliou-se e mais tarde foi transformada em Vila Estrutural pertencente à Região Administrativa do Guará. Em janeiro de 2004 a Lei nº 3.315 cria o Setor Complementar de Indústria e Abastecimento - SCIA que foi transformado em Região Administrativa XXV e a Vila Estrutural como sua sede urbana, hoje com população estimada em 45 mil habitantes. Embora os últimos anos tenham proporcionado à comunidade inúmeras melhorias, como asfalto em boa parte da cidade, legalização da maioria dos lotes e moradias, outras escolas, vila olímpica, programas sociais e outros benefícios, a cidade carrega consigo as características clássicas de outras comunidades semelhantes: ruas estreitas, saneamento básico precário, serviços como saúde, segurança e escolas insuficientes, o que favorece a criminalidade e a violência em suas diversas vertentes. A 13 quilômetros da Câmara Legislativa do Distrito Federal, cresce descontroladamente uma ocupação na Cidade Estrutural. A Chácara Santa Luzia, que existe desde o início dos anos 80 e nunca recebeu muita atenção, hoje abriga cerca de 20 mil moradores, área de Santa Luzia está fora da poligonal da Estrutural, e se encontra em uma faixa de tamponamento, que foi criada para separar a invasão do Parque Nacional de Brasília. A região, que hoje já conta com uma associação de moradores própria, sofre com a escassez de produtos básicos para a sobrevivência, como a água e luz e os moradores acabam improvisando. Quanto à escolaridade, aproximadamente 44% dos habitantes têm o ensino fundamental incompleto (17.334). As estatísticas indicam ainda que a maioria da população não estuda — 25.723 habitantes ou 65,94% — e que 12.335 (31,61%) pessoas frequentam a escola pública, e hoje grande público de nossas crianças são da Santa Luzia.

A. CARATERÍSTICAS SOCIAIS, ECONOMICAS E CULTURAIS DA COMUNIDADE.

A sua formação deu-se a partir de uma invasão de catadores de lixo próximo ao lixão na época não regularizado do DF e foi expandindo a medida em que as pessoas que não possuíam casa própria ou condições de comprar um imóvel, inicialmente possuía piores condições de saneamento básico, educação, saúde, segurança e infraestrutura. Depois de uma luta de três décadas, a população local conseguiu que o Estado a reconhecesse, a partir daí foi garantido mais efetivamente o direito aos lotes e o acesso a outros direitos sociais. A principal

atividade econômica é o comércio, espalhado nas principais avenidas (Luiz Estevão, Deputado José Edmar e 9 de julho) e entre quadras, há mais de 2 mil estabelecimentos comerciais ativos.

B. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS DE INDICADORES, INDICES E DADOS.

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD-2013) realizada na Estrutural revelou, entre outros dados, que a população aumentou mais do que a média geral das regiões administrativas do Distrito Federal. Revelou ainda que no quesito escolaridade, o número de pessoas analfabetas subiu e a porcentagem de moradores com nível superior completo caiu. De acordo com a pesquisa, em 2013, a RA tem taxa de crescimento anual de 5,5%, superior à observada no Distrito Federal que é de 2,3% ao ano. Em relação à força de trabalho, 63,23% possuem entre 15 e 59 anos e 34,12% têm até 14 anos de idade.

De acordo com a então Subsecretária em 2013 cerca de 200 crianças e adolescentes foram identificados pelo GDF (www.andi.org.br) "em situação de trabalho infantil", no Lixão da Cidade Estrutural, confirmado pelo levantamento feito pela empresa Valor Ambiental, empresa terceirizada, responsável pela coleta de lixo. Com aproximadamente 10 quilômetros quadrados de área, o local recebia mais de 2 mil toneladas de lixo por dia. Com base nesta realidade e pensando em contribuir com a erradicação de 35% do trabalho infantil, a Instituição ABC – PRODEIN, atende 126 crianças em período integral e apoia as famílias das crianças inseridas no programa de Educação Infantil. A Educação é a melhor maneira de oportunidade que as famílias têm de formar cidadãos conscientes, e de vencer preconceitos vivenciados pelos moradores, que muitas vezes são rotulados como moradores do lixão.

No início do ano de 2018 o lixão da Cidade Estrutural – DF foi fechado e transferido para a Cidade de Samambaia, fechamento esse que trouxe muitas consequências, como desemprego, baixa renda do comércio e aumentos da criminalidade. Alguns catadores optaram por não irem para os galpões (projeto do GDF) por remuneração baixa para sustentar a família e estão em uma situação de grande necessidade sendo de caráter urgente apoiar ainda mais as famílias das crianças que tinham como fonte de renda o lixão.

O público atendido no C.E.I.D. São José Operário é constituído por moradores da Cidade Estrutural-DF, e grande parte da Santa Luzia desprovidos de recursos materiais e financeiros. Com a finalidade de garantir a construção da autonomia e da autoestima, por meio de ações socioeducativas e socioassistencial que viabilizem a participação ativa da criança no processo de aprendizagem, proporcionando o desenvolvimento integral e contínuo das habilidades humanas e de suas famílias também, tais ações promovem mudanças na qualidade

de vida, tanto das crianças como a de seus pais, que vivem em condições de vulnerabilidade Social.

O C.E.I.D São José Operário realizou o diagnóstico da realidade escolar, em abril de 2023, por meio de link do aplicativo Google formulário, com o objetivo de coletar dados e conhecer as características econômicas e sociais das famílias das crianças atendidas na instituição.

Foram feitas as seguintes perguntas:

Qual é a faixa de renda mensal da família?*

74 respostas



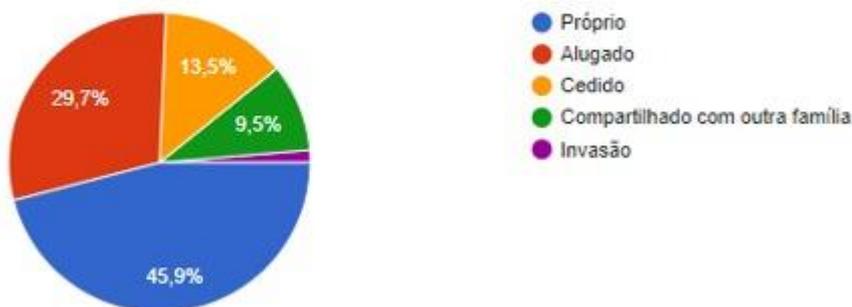
Profissão/trabalho do/a principal provedor/a da família*

74 respostas



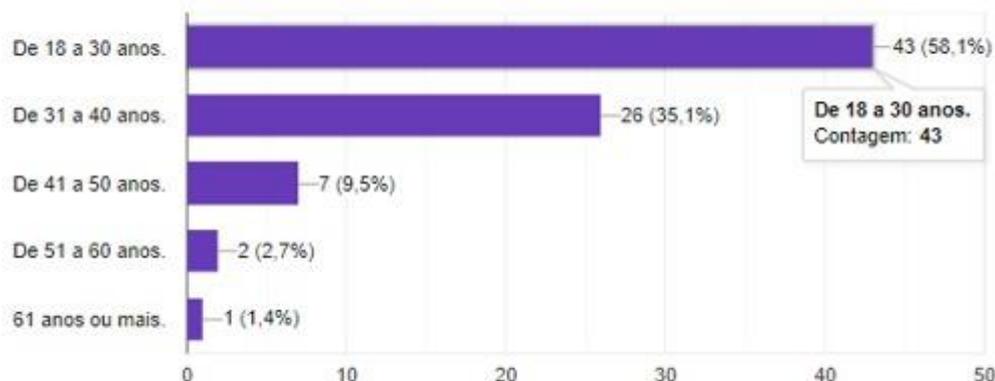
Situação do imóvel de moradia*

74 respostas



Qual a faixa etária do(s) responsável(is)?*

74 respostas



4. FUNÇÃO SOCIAL

A função do Centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário é promover uma sociedade melhor, mais humana e solidária, com fortalecimento de valores, visando em garantir uma educação integral e de qualidade que tragam benefícios sociais e culturais para as crianças, oferecendo experiências educativas e de vida da comunidade escolar, colaborando na construção social da futura geração para a verdadeira inclusão de forma positiva e esperançosa.

5. MISSÃO DA IEP.

O Centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário tem como missão uma visão positiva e esperançosa da vida desde a verdadeira humanização da pessoa, o que nos leva a participar ativamente na TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE por meio de aprendizagens significativas e da construção participativa e colaborativa de conhecimento, abrindo portas de solidariedade mediante projetos para suprir as necessidades da pessoa no presente e melhorias na qualidade de vida das futuras gerações.

6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamentais como: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações e as interações.

A. PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA- LDB

Os Princípios da Educação Integral são Integralidade, Intersetorialização, Transversalidade, Diálogo Escola e Comunidade, Territorialidade e Trabalho em Rede. A Educação **Integral** é um espaço privilegiado para se repensar o papel da Educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a Educação Integral a um simples aumento da carga horária da criança na escola. Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida, por meio de práticas educativas associadas à diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando o pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. A **Intersetorialização** deverá ser assegurada pelas políticas públicas dos diferentes campos e os projetos sociais serem articulados buscando potencializar a oferta de serviços para a melhoria da qualidade da educação. A **Transversalidade**, leva em consideração os diversos conhecimentos que elas trazem vinculando a aprendizagem aos problemas das crianças e da comunidade. A **Territorialidade**, a educação se dão em vários espaços e não somente dentro da escola, a instituição preza pelo trabalho em rede envolvendo a comunidade e múltiplos lugares para uma educação de qualidade. O **Diálogo Escola e Comunidade** são as trocas culturais e informações incorporadas aos saberes próprios das crianças e da comunidade, resgatando tradições e culturas populares e intensificando os saberes.

Trabalho em Rede, trabalhamos em conjunto trocando experiências e informações com a comunidade potencializando as aprendizagens das crianças.

Observando a comunidade é possível notar as suas necessidades. Diante destas condições, que este PPP encontra razão para existir, uma vez que tem o caráter de fortalecer os laços familiares e o desenvolvimento adequado, contribuindo como veículo de transformação social.

A. PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

Para que alcancemos mudanças significativas, o investimento deve ser estabelecido como prioritário, onde podemos acompanhar e orientar as condições de desenvolvimento emocional, social e econômico a todos integrantes.

Para tanto, proporcionando um ambiente favorável e um trabalho interdisciplinar, que contemplan todas as dimensões humanas e oferece às crianças atividades de convívio

educativo, visando à formação para a cidadania, o desenvolvimento de sociabilidade e a prevenção de situações de risco social.

Por sermos uma Instituição Parceira com a Secretaria de Educação – SEDF, temos a CRE – Coordenação Regional de Ensino do Guará – DF, como a responsável pela efetivação do cadastro e encaminhamento da criança para a matrícula mediante a informação da vaga pela Instituição e acompanhamento das atividades Pedagógicas, de acordo com os Indicadores de Qualidade, Diretrizes Pedagógicas e Operacionais.

CEI São José Operário, integrante do Sistema de Ensino do Distrito Federal, é uma instituição que se inspira nos princípios da liberdade humana e tem por finalidade oferecer um ensino de qualidade para que o educando possa desenvolver o seu potencial, tendo sua filosofia educacional fundamentada nos seguintes princípios:

- ❖ **Princípios Pedagógicos**, que norteiam a eficácia da ação educativa de modo a estar em consonância com os avanços tecnológicos criando situações favoráveis e significativas de aprendizagem. Princípios estes voltados para as ações educacionais que proporcionam ao educando o “*aprender a aprender*”, o “*aprender a conhecer*”, o “*aprender a fazer*” e o “*aprender a conviver e a ser*”.
- ❖ **Princípios Estéticos**, expressos pelo estímulo à curiosidade, à criatividade e à emoção, além das diversas manifestações artísticas e culturais;
- ❖ **Princípios Éticos**, que formem os valores da solidariedade, da justiça, da verdade, da responsabilidade, da autonomia, do respeito ao outro e ao bem comum;
- ❖ **Princípios Políticos**, que orientem na construção e prática do conceito de democracia para o pleno exercício da cidadania e do respeito à ordem democrática;

Os princípios orientadores do currículo por ser integrado em unicidade e teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização, apresenta grandes possibilidades e são incorporados ao dia a dia na instituição, favorecendo uma organização temporal que respeita o ciclo de aprendizagem das crianças bem pequenas e das crianças pequenas.

7. METAS DA IEP.

As metas propostas efetivar-se-ão em parceria com toda a comunidade escolar e com o real comprometimento de todos os profissionais inseridos na instituição.

A. MENSURÁVEIS E EXEQUÍVEIS E COM TEMPO DETERMINADO.

Estes resultados precisam ser **mensuráveis**. Métricas precisam ser estabelecidas de maneira que possam ser verificadas e analisadas periodicamente, para determinar o desempenho do projeto durante o ano letivo.

1- Atender gratuitamente o quantitativo de crianças estabelecido nessa Proposta de Plano de Trabalho em jornada de tempo integral de 10 (dez) horas diárias, visando o desenvolvimento integral dos aspectos físico, psicológico, linguístico, intelectual e social das crianças atendidas.

2 - Desenvolver o Projeto Político Pedagógico da instituição educacional em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Básica, as Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil e as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil.

3 - Cumprir integralmente o Calendário Escolar da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para as Instituições Educacionais Parceiras.

4- Garantir a participação das famílias a fim de assegurar a sua integração com a comunidade escolar ampliando a troca de experiências no processo de desenvolvimento das crianças, assegurando seus direitos de aprendizagem.

5 - Servir 5 (cinco) refeições diárias variadas e adequadas às faixas etárias, compreendendo: café da manhã, lanche matinal, almoço, lanche vespertino e jantar, conforme cardápio elaborado por profissional devidamente habilitado (nutricionista).

6 - Utilizar os recursos financeiros repassados em despesas que sejam destinadas ao bom atendimento de qualidade às crianças.

Desta forma, as métricas devem contemplar aspectos como quantificação, e marcos que determinem quando o objetivo foi alcançado.

8. OBJETIVOS

A. OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do Centro de Educação Infantil Didascalho São José Operário é proporcionar às crianças situações prazerosas de descobertas e aprendizagens, com atenção ao desenvolvimento integral, em seus aspectos físico, educativo, cultural, ético, cívico, artístico, esportivo, psicológico, intelectual, social e moral.

B. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ❖ Investir na construção do Saber, privilegiando a formação crítica que torna pessoas capazes de agir sobre a realidade;
- ❖ Desenvolver um Projeto pedagógico que permita momentos para análise, discussão e reelaboração contínua das condições objetivas de sua implementação;
- ❖ Oferecer educação infantil inspirada nos ideais de responsabilidade, ética, respeito e solidariedade;
- ❖ Favorecer o desenvolvimento das aptidões intelectuais, físicas e sociais do educando;
- ❖ Desenvolver plenamente as habilidades e competências de aprendizagem do educando;
- ❖ Desenvolver no educando uma atitude de responsabilidade individual e coletiva baseada no respeito mútuo;
- ❖ Oportunizar condições ao educando de exercer seus direitos e deveres como indivíduo participativo na sociedade;
- ❖ Possibilitar a cooperação e o sentido de corresponsabilidade no processo de aprendizagem individual e coletiva;
- ❖ Proporcionar o exercício consciente da cidadania para a transformação crítica, criativa e ética da realidade social;
- ❖ Promover a Formação Integral das crianças da educação Infantil, aprofundando a formação Científica Humanística e Tecnológica, através do desenvolvimento das ações educativas;
- ❖ Aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem dos educandos, através de reajustes e adequação dos conteúdos curriculares, métodos, procedimentos e estratégias compatíveis para o desenvolvimento do educando;
- ❖ Executar ações destinadas à implementação e atualização dos professores, auxiliares, pessoal do administrativo e de serviços para melhorar a qualidade do serviço de educação;
- ❖ Alicerçar nossa cultura de trabalho em um ambiente fraterno e de respeito, com uma disposição de abertura a mudanças, à inovação curricular em suas diversas áreas, através de uma participação comprometida com uma gestão de qualidade;

- ❖ Oferecer, a partir das atividades extracurriculares, uma atenção específica a cada uma das crianças de acordo com suas condições, capacidades e interesses nos âmbitos, científica e humanista, artístico-cultural, esportivo-recreativo e meio ambiente.
- ❖ Proporcionar estratégias de atualização, enriquecimento e aprimoramento profissional aos educadores e funcionários.
- ❖ Proporcionar à comunidade escolar oportunidade de percepção dos problemas sociais e de se reconhecerem como corresponsáveis e agentes de mudança;
- ❖ Orientar os Pais de Família e a Comunidade para uma melhor e maior participação na gestão educativa;
- ❖ Estimular nos participantes da comunidade escolar o compromisso com valores humanos sociais, tais como solidariedade e exercício da liberdade com responsabilidade;
- ❖ Respeitar a dignidade e os direitos da criança, considerando a sua diferença individual, social, econômica e cultural;
- ❖ Promover condições didático-pedagógicas propícias à aquisição do conhecimento, visando prepará-los para a continuidade dos estudos;
- ❖ Promover o enriquecimento contínuo de experiências, em consonância com o interesse e a necessidade da criança;
- ❖ Propiciar um ambiente acolhedor e tranquilo, favorecendo, desta forma, o desenvolvimento biopsicossocial da criança;
- ❖ Promover o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia, intelecto, do pensamento reflexivo e crítico e da criatividade;
- ❖ Ampliar as experiências que a criança traz de casa e de outros lugares, de estabelecer novas formas de relação e de contato com uma grande diversidade de costumes, hábitos e expressões culturais, cruzar histórias individuais e coletivas, compor um repertório de conhecimentos comuns àquele grupo, etc.

9. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A Creche São José Operário apresenta o presente PPP para ser desenvolvido no ano de 2024. Este Projeto Político Pedagógico baseia-se na política educacional vigente, preconizada

pelo Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e na contribuição de pensadores como Vygotsky e Saviani.

A. CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO, AVALIAÇÃO, ENSINO APRENDIZAGEM E EDUCAÇÃO INTEGRAL.

A **concepção de currículo** sobre a criança e sua infância coexistem no imaginário social, as bases teóricas que fundamentam o Currículo são a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico – Crítica, compreendem que as concepções de crianças e infâncias decorrem de determinações sociais de âmbito político, econômico, social, histórico e cultural, ou seja, consideram as crianças, no contexto das práticas educativas, como sujeitos de direito, que têm necessidades próprias, que manifestam opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida.

Sobre a **avaliação** a sua finalidade básica é servir para tomar decisões educativas, para observar e acompanhar o processo de desenvolvimento da criança e para planejar situações, relações ou ações na instituição. Essa avaliação é de responsabilidade dos professores, dos demais profissionais da instituição, das crianças e de seus familiares ou responsáveis. As professoras usam procedimentos para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de seleção, promoção ou classificação e sim por meio da observação e escuta atenta. A observação é feita diariamente de forma sistemática, cuidadosa, crítica e criativa sobre sua evolução de aprendizagem de cada criança ou de grupos, das brincadeiras e interações no cotidiano. As professoras fazem o uso de múltiplos registros (caderno de observação individual da criança, fotografias, desenhos, portfólio, sanfona do grafismo e RDIC- Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança), que são feitos ao longo do ano letivo em diversificados momentos.

O processo de **Ensino aprendizagem** na Educação Infantil visa na construção da autonomia, comunicação e criatividade da criança, assim, é por meio das brincadeiras e interações com intencionalidade, que os profissionais da educação acompanham como as crianças recebem suas propostas e como se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências, buscando garantir uma **Educação Integral** para o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões: intelectual, física, afetiva, social e cultural.

B. TEORIAS CRÍTICAS E PÓS - CRÍTICAS

As teorias Críticas buscam questionar e criticar as formas dominantes de conhecimento, questionamentos e transformação radical, visando no comportamento crítico, que busca

construir e alicerçar uma tendência que resgata a dimensão do direito, garantias constitucionais e a dignidade da pessoa humana. Logo as **teorias pós-críticas** é desenvolvida com ênfase nas preocupações com o respeito a diferença, com o multiculturalismo, as diferentes culturas raciais e étnicas.

C. PEDAGÓGIA HISTÓRICO – CRÍTICA.

Para a **Pedagogia Histórica Crítica** a Educação é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade e coletivamente pelo conjunto dos indivíduos. SAVIANI, 1944.

O Projeto Política Pedagógica indica as tendências pedagógicas utilizadas pela Creche São José Operário, bem como o sistema de estimulação, acompanhamento da aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Este Projeto Política Pedagógica fundamenta-se na construção de um conhecimento que não é pronto e acabado, mas que está em permanente avaliação e reformulação, de acordo com os avanços dos principais paradigmas educacionais da atualidade ou outras alterações que se fizerem necessárias. Pretende-se um caminho aberto para ser enriquecido pela dinâmica da prática, tanto nos aspectos estruturais como nos conteúdos e metodologias educacionais praticados.

Este Projeto Política Pedagógica será o impulsor e condutor do bom desempenho do corpo técnico e administrativo no alcance das metas e objetivos que a Creche São José Operário se propõe a concretizar no ano de 2024.

D. PSICOLOGIA HISTÓRICO – CULTURAL.

A psicologia **Histórico-Cultural** considera as práticas e interesses sociais da comunidade escolar, considerando a identificação da prática social, como vivência, sendo o ponto de partida do processo de ensino-aprendizagem que influi na definição do percurso metodológico a ser construído pelas professoras e crianças. A partir dessa identificação, a problematização favorece o questionamento crítico dos conhecimentos prévios da prática social e desencadeia outro processo mediado pelo docente, o de instrumentalização teórica, em que o diálogo entre os diversos saberes possibilita a construção de novos conhecimentos (SAVIANI, 2003). Na organização do trabalho pedagógico, a prática social, seguida da problematização, instiga questionamentos, desafia a criança e orienta o trabalho do professor com vistas ao alcance dos objetivos de aprendizagem.

A mediação docente, interpretando, indicando, selecionando a experiência individual ou coletiva de colaboração, possibilita uma prática social (catarse e síntese). “Isso porque professor e criança modificam-se no intelectual e qualitativamente em relação a suas

concepções sobre o que reconstruíram passando de um estágio menor de compreensão científica a uma fase de maior clareza e compreensão dessa mesma concepção dentro da totalidade” (GASPARIN, 2012, p. 140).

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA IEP.

A organização curricular da educação infantil conforme a BNCC e o Currículo em Movimento da Educação Infantil está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento contemplados no planejamento semanal das professoras.

A. BNCC

A base Nacional comum curricular (BNCC) da Educação Infantil apresenta seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que asseguram as condições para que as crianças aprendam e se desenvolvam integralmente: CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR e CONHECER-SE.

A organização curricular na educação infantil acontece por Campos de Experiência, em que as práticas pedagógicas acontecem com intencionalidade, levando em conta que bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas aprendem e se desenvolvem a partir de ricas e diversificadas experiências que são cinco o Campos de Experiências considerados na BNCC:

O eu, o outro e o nós; Corpo, gesto e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. É considerado que os Campos de Experiência constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural da humanidade, assim o C.E.I.D. São José Operário assegura a garantia de uma gestão pedagógica comprometida com os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento das crianças assistidas nesta instituição.

B. CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

O currículo em Movimento da Educação Infantil oferece aspectos que norteiam e subsidiam o trabalho desenvolvido na instituição, de forma coletiva para elaboração de planejamento, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico, com o objetivo de ofertar um atendimento educativo de qualidade, às crianças bem pequenas e às crianças pequenas,

alinhando-se às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil – DCNEI e à Base Nacional Comum Curricular – BNCC, entre outros documentos legais.

C. INTERDISCIPLINARIDADE.

A disciplinaridade é a integração entre duas ou mais áreas do conhecimento, é uma abordagem metodológica que integra conceitos, teorias, práticas e fórmulas, para obter a compreensão sistêmica do objeto de estudo. Os princípios orientadores de um currículo que se propõe a ser integrada – unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização – apresentam grandes possibilidades de serem incorporados ao dia a dia das instituições que ofertam Educação Infantil, favorecendo uma organização temporal que respeite o ciclo de aprendizagens dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas. A possibilidade de se reorganizar em ciclos, de adotar o currículo integrado e de assumir modificações faz a instituição que oferta Educação Infantil se movimentar, porque tais elementos propõem alternativas de mudança, de início de novo momento de inquietação e de questionamentos no que diz respeito ao planejamento pedagógico, à avaliação, à didática aplicada e ao processo de desenvolvimento das aprendizagens.

D. TEMAS TRANSVERSAIS

Os **temas transversais** contribuem para formação humanística, compreensão das relações sociais, através de situações de aprendizagens que envolvem a experiência da criança por meio de temas como (cidadania, e civismo, ciência e tecnologia, economia, meio ambiente, multiculturalismo e saúde) que são abordados no decorrer do ano letivo por meio de projetos. De acordo com o Currículo em Movimento, propõe a inclusão de todas as crianças e comunidade escolar com respeito às diferenças para que sejam tolerantes e empáticos a pluralidade e diversidade da sociedade brasileira. Na Educação Infantil os campos de experiências estão presentes nos diversos momentos e em todas as etapas, organizados através de planejamentos anual/semestral/semanal.

Os temas são trabalhados fazendo com que a aprendizagem seja significativa e que transforme a sala de referência num ambiente agradável e interativo, sendo a criança o centro da aprendizagem e o professor o mediador, as aprendizagens são integradas por meio de brincadeiras, jogos e atividades orientadas, desenvolvendo os aspectos: cognitivo, emocional e social, construindo com as crianças conceitos e relações que levam ao desenvolvimento integral do grupo.

Conforme o Art. 47. da Resolução nº 1/2012 – CEDF, o Poder Público promove a oferta de atendimento educacional especializado aos que dele necessitem em instituições educacionais públicas e particulares:

§ 1º Na impossibilidade do atendimento na rede pública, o Poder Público pode oferecer a educação especial mediante convênio com instituições especializadas não governamentais, sem fins lucrativos, que tenham como objetivo serviços de interesse social.

§ 2º As instituições educacionais particulares de educação especial, credenciadas e sem fins lucrativos, podem receber do Poder Público apoio técnico, financeiro e de servidores da carreira magistério público.

Conforme o Art. 47. Da Resolução nº 1/2012 – CEDF, o Poder Público promove a oferta de atendimento educacional especializado aos que dele necessitem em instituições educacionais públicas e particulares:

§ 1º Na impossibilidade do atendimento na rede pública, o Poder Público pode oferecer a educação especial mediante convênio com instituições especializadas não governamentais, sem fins lucrativos, que tenham como objetivo serviços de interesse social.

§ 2º As instituições educacionais particulares de educação especial, credenciadas e sem fins lucrativos, podem receber do Poder Público apoio técnico, financeiro e de servidores da carreira magistério público.

E. O TRABALHO POR MEIO DE PROGRAMAS E PROJETOS.

ABC - PRODEIN é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) ampla, onde são desenvolvidos vários projetos o que nos dar abertura de incluir as crianças/pais, responsáveis e colaboradores desta instituição nos projetos desenvolvidos, proporcionando acesso à saúde através de médicos, pediatras, psicólogos, fonoaudiólogos e dentistas voluntários. No decorrer do ano letivo promovemos ações Sociais em datas comemorativas como; Páscoa, Dias das crianças, Natal onde ofertamos brincadeiras, festas com entrega de presentes às crianças, doados por colaboradores voluntários gratuitamente.

O termo sustentabilidade tem se tornado cada vez mais popular, em todos os aspectos, um dos preceitos básicos da sustentabilidade é a relação entre as coisas, às ações de cada um que repercutem na família, na escola, no bairro, na cidade, no país e no mundo. Não se deve ver isso como um peso nas mãos, mas considerar que cada um de nós é participante de um sistema e deve fazer o que estiver ao alcance para o equilíbrio do meio ambiente.

Não há um modelo único de desenvolvimento, mas outros aspectos devem ser levados em conta, como o respeito às diversidades culturais, as políticas de longo prazo, a ética, o uso consciente da água, da energia, e outros. Na instituição desenvolvemos com as crianças algumas práticas educativas de sustentabilidade, como a Horta, onde cada turma tem um

canteiro, é trabalhado desde o preparo da terra até experimentos científicos, na qual exploramos a germinação das sementes, cuidados para com a planta até chegar ao consumo dos alimentos.

11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA IEP.

A organização em **ciclos** apresenta uma ideia de progressão das aprendizagens e desenvolvimento das crianças que ocorrem por meio das ações pedagógicas entre crianças da mesma idade e de idades diferentes e entre adultos.

A. ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

A Organização Curricular da Educação Básica segue as determinações da Lei Federal n. 9394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e as normas emanadas pelo Conselho Distrital de Educação, de modo a: ter presente que os conteúdos curriculares não serão fins em si mesmos, mas meios básicos para constituir competências cognitivas ou sociais, priorizando-as sobre as informações; ter presente que as linguagens serão indispensáveis para a constituição de conhecimentos e competências; adotar metodologias de ensino diversificadas, que estimulem a reconstrução do conhecimento e mobilizem o raciocínio, a experimentação, a solução de problemas e outras competências cognitivas superiores; reconhecer que as situações de aprendizagem provocam também sentimentos e requerem trabalhar a afetividade da criança.

A Educação Infantil oferecerá o mínimo de 200(duzentos) dias de trabalho escolar e de 800(oitocentas) horas, conforme o artigo 7º, § 2º da Resolução n. 037/2001/CEE/RO e Resolução 005/2006/CME/ARQ. As crianças com necessidades Específicas serão preferencialmente atendidas, respeitado o direito a atendimento adequado em seus diferentes aspectos. Segue abaixo a rotina semanal da instituição: Para Maternal II e 1º Período com os respectivos horários:

07h30 - Acolhida na sala de referência: Rodinha de conversa, chamada, janelinha do tempo, calendário, músicas, quantos somos e etc.

- 07h40 - Café da Manhã/ higienização.
- 08h- Atividades Pedagógicas de acordo com o planejamento de cada turma.
- 09h55 - Lanche.
- 10h00 - Atividades diversas de caráter educativo.
- 12h10 - Almoço
- 12h30 - Higienização.
- 12h40 - Hora do Sono.
- 14h20 – Banho 1º períodos

- 14h40 - Lanche da tarde.
- 15h20 - Banho Maternais
- 15h40 - Atividades Lúdicas diversificadas com acompanhamento pedagógico (movimento, música, TV, história).
- 16h55 – Jantar.
- 17h30 - Abertura do portão para saída.

B. RELAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE.

O C.E.I.D. São José Operário valoriza a participação da comunidade na instituição, o que favorece no desenvolvimento integral da criança, as famílias participam por meio do diálogo em reuniões individuais, reuniões coletivas semestralmente, apresentação da rotina, divulgação semanal do cardápio das crianças, feedbacks regulares por meio da agenda ou em reuniões individuais, tecnologia que usamos a favor da comunicação (Aplicativos de formulários) e eventos que integram a comunidade escolar.

C. RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA.

A teoria é essencial para compreender a realidade que está inserida, mas essa compreensão se dará mediante e a prática em sala de referência, quando o profissional irá confirmar de fato como acontecem as relações de ensino aprendizagem na escola. A teoria guia a ação humana a partir da análise críticas sobre a prática. A prática é assim exigência da reflexão crítica, pois dela brotam ideias, a ação criativa, possibilidades, transformação da realidade.

D. METODOLOGIA DE ENSINO.

A metodologia de ensino do C.E.I.D. São José Operário têm como princípio estimular o pensamento crítico a partir da reflexão, da autonomia, da interação com os demais colegas e a comunidade escolar, problematizar a realidade da criança de forma que faça sentido a ele, que traga inovação e descoberta na busca de soluções, novos papeis, sendo a criança no centro do processo de ensino aprendizagem e o professor como mediador/ativador/facilitador.

Assim por meio de atividades lúdicas a criança vivencia experiências que favorecem a aprendizagem de conceitos desenvolvendo as habilidades a partir do brincar, a criança cria, interage socialmente, recria situações, explora possibilidades no seu ritmo, desenvolve respostas aos problemas cotidianos o que é fundamental para o desenvolvimento cognitivo da criança. A instituição constitui um espaço onde as crianças tem acesso a diferentes experiências socioculturais, ampliando o desenvolvimento de sua capacidade de expressão, pensamento, interação e comunicação, caracterizando um espaço/tempo de vivências do respeito e da consideração pelas diferenças individuais, culturais e sociais.

E. ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE: CICLOS, SÉRIES, SEMESTRES.

A Educação Infantil é o **primeiro Ciclo** da Educação Básica e deve ter novas formas de ensinar e aprender, em que os professores criem espaços e ambientes de aprendizagem na forma de projetos, apoiando a criança incentivando e motivando para que esta assuma responsabilidade em seu próprio processo de aprendizagem.

A instituição constitui - se em um espaço onde as crianças tem acesso a diferentes experiências socioculturais, ampliando o desenvolvimento de sua capacidade de expressão, pensamento, interação e comunicação. A Educação Infantil caracteriza-se como espaço/tempo de vivências do respeito e da consideração pelas diferenças individuais, culturais e sociais.

O ambiente escolar é essencial para possibilitar as competências de ensino aprendizagem, é por meio de estratégias que o corpo pedagógico estabelece técnicas que visam trabalhar todos os aspectos que são responsáveis por constituir a aprendizagem da criança. As crianças da instituição são estimuladas a práticas que valorizam cada ação, com isso, os pequenos conquistam habilidades que vão, gradativamente, possibilitando os degraus de sua autonomia diante das situações e dos desafios.

As aprendizagens acontecem conforme os projetos do PPP, em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil e o planejamento anual da instituição, contemplando os objetivos contidos no Currículo em Movimento da Educação Infantil, cadernos guias (Brincar como direito dos bebês e das criança, Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, Brincar e interagir e Plenarinha.

Ainda segundo o Currículo em Movimento (2018) convém salientar que a organização dos ciclos apresenta uma ideia de progressão das aprendizagens e desenvolvimento das crianças que ocorre por meio das ações pedagógicas entre crianças da mesma idade diferentes e entre adultos.

- Bebês: 0 a 1 ano e 6 meses;
- Crianças bem pequenas: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses;
- Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

12. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA IEP.

Ao longo da parceria identificamos crianças com transtornos do espectro autista e criança que nasceu prematura necessitando de acompanhamento na educação precoce duas vezes por semana.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA IEP.

Ao longo do ano a C.E.I.D Creche São José Operário desenvolve vários projetos onde possibilita integrar as crianças a diferentes conhecimentos, estimulando diretamente o desenvolvimento de habilidades e competências socioemocionais, facilitando a ação e participação da criança no processo de desenvolvimento.

13.1 PROJETO INSERÇÃO/ADAPTAÇÃO

| Objetivos | |
|--|--|
| Proporcionar um ambiente acolhedor, visando no bem-estar das crianças; Desenvolver atividades que permitam que as crianças conheçam e interajam entre si, professoras e monitoras. Familiarizar a criança ao espaço da instituição e a sua nova rotina; Propiciar um ambiente seguro para que a criança possa manifestar suas emoções e necessidades. | |
| Metas | |
| Adaptação aos ritmos e às rotinas da criança e da instituição; Reconhecer as pessoas e suas funções na instituição; Situar-se e orientar-se nos espaços físicos da instituição; Reconhecimento dos espaços que são de seu uso; Manifestação das próprias necessidades, vivências, emoções e sentimentos, adquirindo hábitos de autonomia com seus pertences, no período de adaptação as crianças que demonstram resistência a nova rotina ficam meio período e após a completa adaptação permanecem na instituição em período integral. | |
| Ações | Avaliações |
| <ul style="list-style-type: none">• Roda de conversa, para construção de painel das regras de convivência com figuras de atitudes boas e ruins.• Desenvolver a musicalidade, cantando, batendo palma, dançando e outros movimentos corporais: correr, pular, agachar, deitar, rolar, bater os pés, movimentar os braços, exercícios com língua, boca e olhos;• Realizar um questionário sobre a história de vida das crianças, seus hábitos, para facilitar a adaptação, além de manter, continuamente a troca de informações e o diálogo entre a instituição e a família;• Passeio com as crianças para conhecerem os espaços internos e externos da instituição.• As crianças serão liberadas a trazerem o brinquedo de apego ou objeto.• Ornamentação das portas com um tema ou uma cor.• Pegadas de urso ou coelho da entrada até na sala, cada turma de uma cor diferente para incentivar as crianças | Nas reuniões coletivas serão avaliadas as ações desenvolvidas, e discutidas estratégias para as crianças com dificuldade de adaptação. |

| | |
|---|---|
| <p>entrarem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo educativo na sala de referência, para acalmar as crianças. | |
| Responsáveis | Cronograma |
| Equipe Pedagógica da Instituição e pais ou responsáveis. | O projeto será realizado nos meses de fevereiro e março e na medida em que ingressarem crianças na instituição. |

13.2 PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL:

| | |
|---|---|
| Objetivos | |
| <p>O projeto desenvolvido pela SEDF/DIINF, visa em promover a alimentação saudável e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma, lúdica e educativa. Incentivar os bons hábitos alimentares; Reconhecer os alimentos que fazem bem à nossa saúde; Conscientizar as crianças sobre a importância de ingerir alimentos saudáveis. Levar às crianças a perceberem que os alimentos que consumimos refletem no nosso corpo.</p> | |
| Metas | |
| Conhecimento e compreensão da origem dos alimentos, valores nutricionais e a importância para a saúde. | |
| Ações | Avaliações |
| <ul style="list-style-type: none"> • Identificar semelhanças e diferenças entre os hábitos alimentares das crianças; • Conversa e registro (desenhos) sobre a alimentação preferida das crianças; • Cultivo da horta de 3 em 3 meses, dar oportunidade as crianças de aprender a cultivar as hortaliças utilizadas como alimentos, gerando conhecimentos sobre si e o outro em busca de respeito, cooperação e autonomia; • Montar livro de receitas saudáveis realizada com as receitas da cozinha experimental. • Antropometria realizada pela nutricionista para verificar o crescimento e o peso adequado. • Elaboração de cardápio junto às crianças. • Conscientização sobre o desperdício por meio de vídeos e roda de conversa. • Construção de gráfica dos alimentos preferidos da turma; • Construção do livro da turma com desenhos do alimento preferido, alimentação saudável ou não saudável, cardápio da turma, etc.. | A avaliação ocorrerá a partir da participação das crianças. |

| Responsáveis | Cronograma |
|---|---|
| Professoras, monitoras e nutricionista. | O Projeto será executado durante todo o ano letivo. |

13.3. PROJETO VALORES:

| Objetivos | |
|---|---|
| <p>Propiciar o desenvolvimento de valores indispensáveis à formação humana. Intensificar o trabalho de valores, consciente do papel social da escola, oportunizando a reflexões e atitudes que visem o bem estar da criança. Oportunizar as diferentes situações lúdicas, para que através da convivência possa desenvolver os valores, incorporando dinâmicas que possibilitem a criança valorizar e participar de brincadeiras, demonstrando atitudes de amizade, cooperação e respeito, visando o bem-estar do grupo.</p> | |
| Metas | |
| <p>Neste Projeto a instituição de ensino oferece atividades diárias nas quais as crianças da educação infantil possam cultivar valores como o respeito, a cidadania, o cuidar de si e do outro, a aceitação, o companheirismo, Verdade; Justiça; Amizade; Convivência; Disciplina, Obediência; Combinados; Solidariedade; Partilha; Respeito; Cooperação; Gentileza; União; Responsabilidade; Esperança; Obediência, Compreensão; Paz; Honestidade; Responsabilidade social e ambiental; Autocontrole e tantos outros valores necessários para a formação de cidadãos justos, éticos e que respeitam as diversidades que tanto contribuem para o desenvolvimento integral. Os valores devem ser trabalhados através de atividades lúdicas e reflexivas.</p> | |
| Ações | Avaliações |
| <ul style="list-style-type: none"> • Conversas diárias, relatos de experiências e ajuda ao outro. • Pasta de valores com atividades que será enviada para casa de uma criança de cada turma toda sexta feira incentivando a cultura da paz. • Dinâmicas, dramatizações, histórias, músicas e registros através de desenhos e fotos. • Construção da árvore da amizade. • Apresentação das lembranças da infância (foto, roupa, brinquedo ou qualquer outro objeto). • Dinâmicas que trabalhem o comportamento, as emoções e as atitudes para gerar conscientização e internalização de valores; • Diálogo com as crianças e conversas informais em situações no dia a dia, como | <p>A avaliação ocorrerá de forma coletiva, com a participação do grupo.</p> |

| | |
|--|--|
| em casos de bullying ou brigas entre colegas; | |
| Responsáveis | Cronograma |
| Professores, monitoras, coordenadora e diretora. | O Projeto será executado durante todo o ano letivo |

13.4. PROJETO LEITURA:

| | |
|--|--|
| Objetivos | |
| Desenvolver o interesse das crianças pela leitura; Proporcionar situações de leitura compartilhada definindo preferências e construindo critérios próprios para selecionar o que vão ler. Fazer com que construam o hábito de ouvir e sentir prazer nas situações que envolvem a leitura. | |
| Meta | |
| Cidadão crítico e participativo, influenciador da própria realidade e da sociedade em que pertence com bom desenvolvimento nos aspectos físicos, sociais e emocionais. | |
| Ações | Avaliação |
| <ul style="list-style-type: none"> • Contação e recontação de histórias pelas crianças; • Apresentar livros para a criança manusear e conhecer a história e conversa informal sobre histórias que gostam; • Roda de conversa sobre a história e reprodução coletiva da história contada. • Montagem de um espaço na sala de referência com diversos livros para manuseio das crianças (cantinho da leitura); • Identificação de letras através do nome próprio, nome dos personagens, temas de histórias, entre outros. • Oportunizar aprendizagens com diversidade textual, ou seja, livros, jornais, revistas e manuais. • Montagem de livro contendo as histórias trabalhadas; • Incentivar e estimular as crianças despertando o interesse pela leitura. • Caixa surpresa dos livros. | Ocorrerá por meio de participação e desenvolvimento das crianças e discussões na coordenação coletiva. |

| | |
|-----------------------------|---|
| • História contada musical. | |
| Responsável | Cronograma |
| Professora | O Projeto ocorrerá durante todo o ano letivo. |

13.5 PROJETO BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS.

| | |
|--|---|
| Objetivos | |
| O projeto desenvolvido pela DIINF visa proporcionar momentos de lazer por meio de vivências, aplicação de jogos, brinquedos e brincadeiras. Despertar o sentimento de prazer pelas brincadeiras livres e simples através da expressão oral e corporal. | |
| Meta | |
| Participação do corpo docente e discente possibilitando interação e prazer pelas brincadeiras proporcionando novas aprendizagens. | |
| Ações | Avaliação |
| <ul style="list-style-type: none"> • Resgatar brincadeiras antigas, compreender com o outro e com o mundo. • Estimular a autoestima; autonomia e protagonismo. • Desenvolver o raciocínio-lógico, a expressão oral e a corporal, a coordenação motora fina e grossa, a percepção auditiva e visual da criança por meio de brincadeiras. • Oportunizar para as crianças gincanas, brincadeiras livres e dirigidas, banho de mangueira; • Proporcionar momentos agradáveis e prazerosos de lazer e diversão; • Despertar a livre iniciativa nas brincadeiras. • Brincadeiras em casa com a família. • Brincadeiras onde trabalha a dificuldade de cada criança como, tapete sensorial no jardim. | Participação, envolvimento e aprendizagem das crianças nas atividades realizadas. |
| Responsáveis | Cronograma |
| Professores e monitores. | Durante todo o ano letivo |

13.6. PROJETO MEIO AMBIENTE

| Objetivos | |
|--|---|
| <p>Desenvolver ações diante de problemas ambientais, como desperdício de água, queimadas, desmatamentos, extinção dos animais e poluição, sensibilizando-os sobre a importância da preservação do Meio Ambiente.</p> <p>Compreender os ciclos da natureza para despertar o senso de preservação e de responsabilidade com ela, desenvolver noção de sequência e passagem de tempo, o que ajuda a identificar as estações do ano através de suas características peculiares.</p> | |
| Meta | |
| <p>Conscientizar quanto a necessidade de se preservar o meio ambiente para que se mantenha o equilíbrio natural necessário para a manutenção dos fenômenos climáticos, reciclagem e coleta seletiva.</p> <p>Identificar e reconhecer as estações do ano por suas simbologias e características;</p> <p>Desenvolver senso e noção de sequência, passagem do tempo e de temperatura.</p> | |
| Ações | Avaliação |
| <ul style="list-style-type: none"> • Plantio de diferentes mudas de flores nas floreiras da escola; • Incentivar o uso consciente da água; • Aprender sobre os benefícios da preservação do meio ambiente, reciclagem, coleta seletiva, reaproveitamento de embalagens; • Desenvolver com as crianças ações e posturas responsáveis diante de problemas ambientais como: queimadas, poluição, desmatamento, extinção de animais; • Explicar o porquê das cores das lixeiras e discutir a ideia do lixo seletivo; • Carimbos com folhas: Pedir para as crianças trazer de casa uma folha que acharem caídas no chão de sua casa ou mesmo do caminho da escola, para fazer registro com cola colorida; • Fazer mural com recorte de jornais e revista de rótulos de embalagens retornáveis; • Levantar possíveis problemas ambientais vividos pela comunidade (lixos jogados pelas ruas, desperdícios de água, queimadas, etc.) e discutir junto com as crianças formas de resolver os problemas; • “O dedinho Verde”: jardinagem e ervas medicinais; • Trabalhar os aromas, texturas e cores das ervas e temperos. • Confecção do livro da turma com o tema “Dedinho verde” • Realizar desenhos do campo explorando | <p>Avaliação: Será feita ao longo do projeto observando o cumprimento de etapas e por meio das observações e registros de atividades realizadas pelas mesmas, conforme a colaboração e participação das crianças.</p> |

| | |
|--|---|
| <p>diversos materiais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falar sobre a importância do cerrado para os seres humanos e para o planeta. • Realizar gincana entre as turmas para quem mais trouxerem tampinhas de garrafa pet. • Confecção de brinquedos com sucatas e participação dos pais. • Oficina de papel reutilizável, cada turma confeccionar brinquedos com jornais, folha A4, revistas e E.V.A, e expor esses trabalhos para as outras turmas explorarem. • Realizar receitas com casca de fruta banana, maçã. | |
| Responsáveis | Cronograma |
| Professoras e Monitoras. | O projeto será trabalhado durante todo o ano e no mês de setembro será apresentação musical com o tema estações do ano. |

13.7. PROJETO CULTURA

| | |
|---|--|
| Objetivo | |
| O Projeto cultura visa em trabalhar e explorar a diversidade cultural existente, proporcionando as crianças o contato com outras culturas e conseqüentemente com o novo, favorecendo o desenvolvimento da tolerância ao diferente e reforçando a autoestima, conhecimento e identidade de cada um. | |
| Meta | |
| Promover movimentos culturais, a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais para a livre fruição das crianças dentro e fora dos espaços escolares, assegurando, ainda, que a instituição se torne um espaço de criação e difusão cultural. | |
| Ação | Avaliação |
| <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a história da festa junina, bem como seu valor dentro do folclore brasileiro, destacando seus aspectos sociais e religiosos; • Oportunizar aprendizagens para que as crianças conheçam o trabalho do homem do campo; • Consciência Negra • Identificar diferentes traços físicos em pessoas a sua volta e valorizar as diversas características físicas existente no grupo; • Conhecer outras culturas, demonstrando atitudes de respeito às diferenças culturais. • Semana do Trânsito. • Apresentar as placas e os meios de | A avaliação será através de registro em relação à aprendizagem individual e coletiva das crianças frente às atividades propostas durante o desenvolvimento dos projetos. |

| | |
|---|---------------------------|
| <p>transportes: como carro, moto, avião, navio, caminhão, trem, metrô, bicicleta etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pintura do semáforo: Ensinar sobre as três cores do semáforo e os seus significados: verde (siga), vermelho (pare) e amarelo (atenção). • Desenhar o trajeto de casa até a escola incluindo as faixas de pedestres e fazendo orientações. • Construir semáforos e carrinhos de papelão. | |
| Responsáveis | Cronograma |
| Coordenadora pedagógica, Professoras, Monitora, crianças, famílias e demais funcionários. | Durante todo o ano letivo |
| | |

13.8. PROJETO HIGIENE E SAÚDE

| | |
|---|---|
| Objetivos | |
| <p>Levar as crianças a perceberem a necessidade de adquirirem bons hábitos de higiene; Identificar doenças causadas por falta de higiene; Discutir as formas de higiene corporal, bucal, etc.; Estimular para a prática correta de tomar banho, cortar as unha e cabelos; Adotar hábitos de autocuidado, respeitando as possibilidades e limites do próprio corpo; Identificar e criar o hábito de uma boa higiene e cuidados com o corpo para ser saudável; Desenvolver independência para manter sua higiene pessoal; Valorizar a cooperação nas atividades realizadas como forma de aprendizagem;</p> | |
| Meta | |
| <p>Garantir uma aprendizagem efetiva e transformadora de atitudes e hábitos de vida, de forma decisiva na formação de cidadãos capazes de atuar em favor da melhoria dos níveis de saúde pessoal e coletiva, estabelecendo bons hábitos e compreenderem que o corpo necessita de certos hábitos que irão contribuir para uma vida saudável.</p> | |
| Ações | Avaliação |
| <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar cartazes ou murais para mostrar hábitos de higiene. • Realizar em sala de referência uma exposição, trazendo todos os objetos envolvidos na higiene corporal, esta exposição poderá ser usada toda vez que o assunto permitir. • Discutir as formas de higiene corporal, bucal, e outros; Estimular para a prática correta de tomar banho, cortar as unhas e lavar os cabelos; • Trabalhar os cuidados com os cabelos e a prevenção contra o piolho. | <p>Será feita através de conversa, diálogo, participação de todos e percepção de mudança de hábitos diários de higiene desenvolvidos no projeto, bem como a utilização dos trabalhos realizados no decorrer do ano durante o projeto.</p> |

| | |
|---|---------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> • Dramatização de histórias. • Jogos e brincadeiras. • Roleta dos cuidados de higiene e saúde, para as crianças aprender brincando. | |
| Responsáveis | Cronograma |
| Toda a equipe da instituição. | O projeto será trabalhado anualmente. |

13.9.PROJETO PLENARINHA / IDENTIDADE DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SOU ASSIM E VOCÊ COMO É.

| | |
|---|---|
| Objetivos | |
| O projeto desenvolvido pela DIINF e SEEDF visa em proporcionar às crianças um desenvolvimento pleno, que auxilie na compreensão de si e do outro e que contribua na construção de conceitos, no desenvolvimento de habilidades cognitivas, metacognitivas e emocionais, possibilitando às crianças a percepção de estarem integradas ao meio em que vivem. | |
| Meta | |
| Construir identidade e autonomia das crianças. Explorar e incentiva a construção do reconhecimento do próprio eu e das individualidades. | |
| Ações | Avaliação |
| <ul style="list-style-type: none"> • Dinâmica que envolve brincadeiras e interações socioculturais e vivências de diferentes situações do cotidiano. • Atividades lúdicas, de expressão oral, músicas e rodas de conversas. • Possibilitar que as crianças percebam que elas têm uma história de vida, que fazem parte de uma família, de uma comunidade, e que são parte de um mundo maravilhoso, que está em constante transformações positivas. | Será feita no decorrer do processo do desenvolvimento das ações preestabelecidas. |
| Responsáveis | Cronograma |
| Professoras, monitoras, coordenadora, diretora, crianças, pais ou responsáveis, e todos os funcionários da instituição. | O projeto será desenvolvido durante todo o ano. |
| | |

13.10.PROJETO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: INGLÊS E ESPANHOL.

Objetivos

Conscientizar as crianças da existência e da importância de outros universos linguísticos que cumprem a mesma função comunicativa de sua língua materna; promover a interação entre as crianças por meio da prática de estruturas simplificadas, com vistas à comunicação significativa em contextos de uso estabelecidos em atividades. Motivar as crianças para aprendizagens de idiomas estrangeiros, estabelecendo uma relação positiva quanto à aprendizagem de línguas estrangeiras; Instigar a descoberta das várias culturais existentes, ampliando a visão de mundo das crianças.

Meta

Crianças conhecedoras de outros idiomas e da importância e valor de cada um no mundo.

| Ações | Avaliação |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Levar a criança a observar a inserção da língua inglesa e espanhola em seu universo linguístico. • Operacionalizar, através de atividades agradáveis e lúdicas, • Trabalhar as cores, numerais, saudações e aprendizagens para associar vocábulos da Língua Inglesa e Espanhola , com a Língua materna; • Desenvolver a capacidade de reconhecimento auditivo e visual das Línguas Inglesa e Espanhola, bem como capacidade oral, através da fala. • Enriquecer o vocabulário, através de jogos, brincadeiras, trabalhos artísticos, músicas, vídeos, gravuras e outros. | <p>A avaliação deve ser feita a partir das observações das crianças.</p> |
| Responsáveis | Cronograma |
| Professora, monitora e voluntário. | Durante todo ano letivo. |

13.11.PROJETO EXPERIMENTO

| Objetivo | |
|---|---|
| Despertar e incentivar o interesse e a curiosidade das crianças para o estudo e a pesquisa dos experimentos. Propor atividades práticas que desenvolvam a observação e o levantamento de hipóteses diante dos experimentos científicos. | |
| Meta | |
| Crianças com capacidade de observar e criar hipóteses diante dos experimentos. | |
| Ações | Avaliação |
| <ul style="list-style-type: none"> • Os experimentos serão realizados com todas as turmas do maternal II e 1º período quinzenalmente nos meses de março a junho, e de agosto a novembro. • Realizando registro das atividades de experimentação por meio de desenhos, | <p>As crianças serão avaliadas de acordo com a observação, participação e registro dos experimentos realizados.</p> |

| | |
|--|--|
| pinturas, fotos e vídeos. • Serão realizados experimentos de saúde, meio ambiente e energia. • Confecção do livro da turma com desenhos dos experimentos realizados. | |
| Responsáveis | Cronograma |
| Professores e crianças. | O projeto será trabalhado durante o ano letivo e desenvolvido um experimento a cada 15 dias. |

14. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA IEP EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ORGÃOS DOS GOVERNOS E/OU COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL.

A ABC PRODEIN, mantenedora do C.E.I.D São José Operário, instituição filantrópica, que necessita de apoio para o seu funcionamento, temos como apoiadores:

- Parceria com a SEEDF - Secretaria de Educação do Distrito Federal.
- PSE- programa de saúde na escola.
- Instituto Saga.
- Psicóloga voluntária Sheila Antony.
- Pediatra Dra. Maria Gorete Santana.
- Hospital São Mateus - que cede a Assistente Social para nos prestar assessoramento.
- Mesa Brasil-SESC.
- CEASA- banco de alimentos.
- UBS da cidade estrutural terá a promoção da saúde por meio de atividades de prevenção da dengue, monitoramento e avaliação dos cartões de vacina das crianças.

15. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA IEP

A. AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

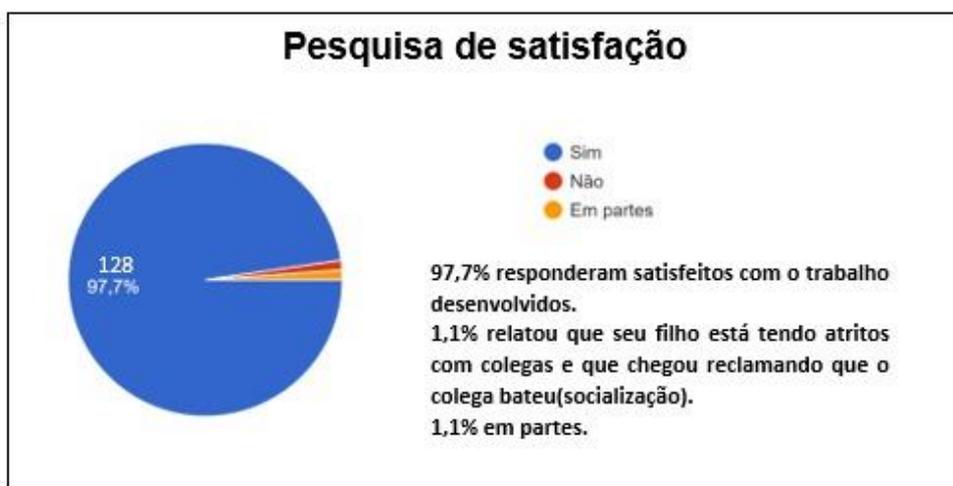
A **avaliação para as aprendizagens** acontece por meio da observação sistemática do desenvolvimento da criança é feita através da observação e registro de forma contínua, mediante o acompanhamento das etapas do seu desenvolvimento em função da oportunidade e qualidade das vivências proporcionadas na instituição. No Centro de Educacional Infantil Didascalho São José Operário o processo de avaliação será realizado sem o intuito da promoção garantindo assim, a observação crítica e criativa das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano.

O centro de educação São José utiliza de diversos meios para o processo avaliativo das crianças, como:

1. Relatório semestral das atividades desenvolvidas com as crianças, feito pela professora RDIC;
 - **Avaliação individual** é contínua do processo de desenvolvimento da criança no caderno de registro de observações, Sanfona do grafismo e relatório individual.
 - **Livro de registro diário** de ocorrências (ata) redigido pela secretária na secretaria da instituição, no qual serão relatados fatos relevantes, disponibilizado para os pais e responsáveis e documentado no registro de observações;
 - O **Conselho de Classe** é realizado a cada semestre ou quando se fizer necessário, devem participar do conselho de classe: docentes, diretora, coordenadora pedagógica, crianças, representantes das crianças e/ou familiares ou responsáveis.

O conselho de classe é por excelência um espaço privilegiado para, pensar, planejar, avaliar, avaliar-se e promover reflexões sobre a prática, buscando efetivá-las em processo que vise acompanhar e valorizar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, numa perspectiva de avaliação contínua e processual voltada para a avaliação da prática pedagógica com vistas ao alcance dos objetivos definidos no PPP , bem como no Currículo em Movimento do Distrito federal – Educação Infantil. Os registros do Conselho de Classe serão feitos relatando os progressos e avanços evidenciados e ações pedagógicas necessárias para a continuidade das aprendizagens da criança e será disponibilizado a fim de que todos tenham acesso.

A **avaliação em larga escala** acontece por intermediário da (SEEDF) a comissão gestora da CRE Guará e CMAP realiza anualmente a pesquisa de satisfação. A pesquisa mais recente foi em novembro de 2023, contudo ainda não há acesso aos dados. Ao dia 30 de outubro de 2023 foi encaminhado o link da pesquisa de satisfação realizada pelo Centro Educacional Didascalho São José Operário aos pais/responsáveis pelas crianças, com perguntas sobre o trabalho desenvolvido na instituição, onde os pais participaram ativamente.



B. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Com o intuito de dimensionar os resultados esperados com a oferta do atendimento de Educação Infantil das crianças na faixa etária de 3 anos a 4 anos completos ou a completar de acordo com a legislação vigente, estabelecemos as seguintes formas de avaliações e acompanhamentos, prevendo o impacto das nossas ações.

- **Reunião semestral** com a participação da Diretora geral/presidente da OSC, da diretora pedagógica, coordenadora pedagógica, professoras e pais/responsáveis pelas crianças, acompanhamento contínuo do planejamento e das atividades, avaliação do trabalho que está sendo executado e as possíveis intervenções e ajustes, feito sob a orientação da coordenadora pedagógica;
- **Relatório semestral** da Coordenador, Direção Pedagógica e da nutricionista referente às ações realizadas na instituição com as crianças e seus familiares, reuniões e momentos de formação com os funcionários;

O trabalho desenvolvido pela equipe pedagógica (professores e monitores) é avaliado periodicamente pela coordenadora que uma vez por semana participa da aula da professora para acompanhar se o planejamento do professor está sendo desenvolvido de acordo com as necessidades das crianças, e se os documentos como: diário de classe, ficha de observação individual da criança, ocorrências está atualizado. A coordenadora faz um pequeno relatório das observações feitas para ser discutido em coordenação pedagógica com sugestões e intervenções de melhoria do trabalho pedagógico.

A diretora Pedagógica entra uma vez por mês em sala de referência e observa todos os aspectos (apresentação pessoal, material pedagógico, caderno de planejamento e organização), é utilizado um instrumental de avaliação onde é observado o caderno de

planejamento, diário de classe, todos os documentos que norteiam o desenvolvimento do trabalho, e feita uma análise de como a professora está ministrando a aula, as dificuldades das crianças, e ao final a diretora orienta a professora.

16. PAPÉIS E ATUAÇÃO

A equipe pedagógica recebe orientações acerca do trabalho desenvolvido na implementação das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, das Diretrizes de Avaliação da SEEDF vigente e do Currículo em Movimento do Distrito Federal, por meio de pesquisas, estudos individuais, em equipe e em oficinas pedagógicas.

A. ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR

A atuação **dos profissionais de apoio** é de suma importância, além de exercer a sua função específica, tem responsabilidade com a educação e com o cuidado com as crianças. A instituição conta com a ajuda de uma psicóloga voluntária que realiza o atendimento das crianças que apresentam alguma limitação nas habilidades (cognitiva, motora e social) além disso, atende os profissionais da instituição quando necessário. A pediatra Voluntária Dra. Gorete atende semanalmente as crianças indicadas pela instituição de acordo com a necessidade. E em parceria com a UNIPLAN, os pais ou responsáveis das crianças são orientados a ligarem e agendar com a professora fonoaudióloga e estagiários para realizarem a sondagem investigativa das crianças, e as que apresentaram dificuldade na fala ou auditiva para serem encaminhadas para acompanhamento.

Na instituição contamos com os seguintes profissionais de apoio:

O **coordenador pedagógico** orienta e coordena a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Instituição.

A **secretária escolar** acompanha o cumprimento do Calendário Escolar e atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência, e supervisiona o diário de classe.

A **monitora** reconhece e adota a indissociabilidade do educar, cuidar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na instituição. Acompanha as orientações e executa as atividades propostas pela direção, coordenação e professora.

A **nutricionista** planeja, orienta e supervisiona, a partir do cardápio, as atividades de seleção, compra, armazenamento, quantidades dos produtos a serem adquiridos, produção e

distribuição dos alimentos, zelando pela qualidade dos produtos, observadas as boas práticas higiênicas e sanitárias.

A **porteira** zela pela segurança individual e coletiva, orientando as crianças sobre as normas disciplinares para manter a ordem e prevenir acidentes na Instituição Educacional Parceira.

Serviço de **contabilidade** participa da elaboração do Plano de Trabalho, orientando quanto à legislação pertinente ao propósito.

17. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

As coordenações ocorrem de segunda-feira a sexta-feira das 16:00 às 17:00, onde é destinado um espaço de qualidade para esse momento de planejamento. Os planejamentos evidenciam os campos de experiência, os objetivos do currículo em movimento, além de especificar os recursos utilizados diariamente, estudos dos documentos, atualização do diário de classe e reunião com as monitoras.

A. PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO.

O planejamento da formação continuada é função do Coordenador Pedagógico e tem por objetivo manter os docentes atualizados, como também é uma forma de adquirir novos conhecimentos em relação às novas práticas pedagógicas e tendências de ensino. Durante a formação, o professor tem a oportunidade de refletir e aperfeiçoar as suas práticas pedagógicas e promover o protagonismo das crianças, potencializando, assim, o processo de desenvolvimento e aprendizagem.

- a. Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Instituição Educacional Parceira.
- b. Orientar e acompanhar o trabalho docente, fundamentado no Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil, nestas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, nos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil (Portaria nº 172, de 21 de maio de 2019), nas Diretrizes de Avaliação da SEEDF vigente, e demais documentos norteadores da Parceria, incentivando estudos e pesquisas, assegurando o espaço da coordenação coletiva como espaço de formação pedagógica.

- c. Participar do Conselho de Classe.
- d. Atuar como facilitador para fins de implementação do Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil na Unidade Escolar.
- e. Participar de formações promovidas pela SEEDF e demais ações formativas que contribuam para a melhoria do desempenho das atividades pedagógicas. 44 Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil
- f. Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, reflexões, planejamentos, discussões e avaliação das práticas pedagógicas.
- g. Ouvir os professores para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico.
- h. Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, vídeos, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo.
- i. Identificar professores que desenvolvem boas práticas pedagógicas e realizar oficinas para troca de experiências.
- j. Acompanhar o cuidar e o educar, o brincar e interagir nas salas de referência, no refeitório, no parque, na brinquedoteca e nos demais espaços da instituição.
- k. Supervisionar o registro do trabalho educativo no Diário de Classe, bem como os registros das observações que servirão de fonte de informações para o preenchimento do documento oficial de avaliação da SEEDF, que registra as aprendizagens e desenvolvimento das crianças - RDIC.
- l. Garantir o registro do Conselho de Classe em ata específica da Educação Infantil, elaborar e preencher instrumentos e procedimentos avaliativos da equipe, e outros.
- m. Divulgar, estimular e propiciar o uso de tecnologias de comunicação e informação na Instituição.
- n. Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.
- o. Propor formação e preparar espaços-tempos de reflexão e discussão.
- p. Colaborar com os processos de avaliação institucional, de modo a garantir a qualidade da Educação Infantil.
- r. Subsidiar o professor quanto às adequações curriculares que se 45 Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação

Infantil fizerem necessárias ao atendimento à criança com deficiência e orientar a comunidade escolar para seu devido acolhimento.

s. Inserir os demais profissionais da instituição educativa no desenvolvimento do PPP e nos momentos de formação.

t. Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência.

u. Acompanhar e orientar as atividades exercidas pelos monitores, promovendo momentos de formação e planejamento.

v. Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.

A coordenação pedagógica acontece de segunda-feira a sexta-feira, sendo uma hora por dia no período Vespertino, com o apoio da Coordenadora Pedagógica, que é presente e participativa nas propostas de aprendizagem. O professor ao conhecer, observar e constatar as necessidades de cada criança, pensa em um planejamento concreto que faça a relação das vivências para o conhecimento científico. O Planejamento Semanal é compartilhado e bem estruturado, o gerenciamento pedagógico é eficaz, o regimento é sempre observado em quaisquer decisões, o índice de evasão é baixo, a comunidade escolar é participativa, a pontualidade e assiduidade dos funcionários e crianças são satisfatórias.

B. VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.

O objetivo da formação continuada é aprimorar o trabalho pedagógico prático do professor no desempenho das suas atividades. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996, Art. 62, estabelece a formação continuada e a capacitação de professores; a Resolução CNE/CP nº 1/2020, Art. 4º, corrobora a LDB e a BNCC e dispõe: A Formação Continuada de Professores da Educação Básica é entendida como componente essencial da sua profissionalização, na condição de agentes formativos de conhecimentos e culturas, bem como orientadores de seus educandos nas trilhas da aprendizagem [...]. A valorização e formação continuada para a equipe pedagógica se faz presente sendo essencial para atualização, adquirir conhecimentos, garantindo mais qualidade no ensino e melhores condições de trabalho para os docentes. A equipe pedagógica recebe Formação Continuada, oferecida pela CRE – Coordenação Regional de Ensino do Guará, SEEDF, encontro regionalizados pela DIINF e UNIEB (CIA da EI e CG), encontros mensais realizados na sala de oficina pedagógica com o grupo de coordenadores da educação infantil, e Formação oferecida

pela Instituição em momentos de coordenação pedagógica. As formações proporcionadas pela instituição para (professores e monitoras) visa em processos contínuo de reflexão coletiva, estudo e pesquisa sobre a prática no cotidiano a partir dos interesses, dificuldades e necessidades das crianças, e do contexto real de desenvolvimento tanto profissional quanto da instituição, atualizando e alinhando-se às oportunidades de melhorias para uma educação eficiente e relevante. Como exemplificação de uma medida de valorização aos profissionais a IEP busca cumprir o piso salarial nacional do magistério, dentre outras benefícios direcionados a categoria.

18. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

A. GESTÃO PEDAGÓGICA

Objetivo

Promover uma educação de qualidade que vise à construção da identidade da comunidade escolar, oferecendo uma educação igualitária, democrática, libertadora, visando à construção do homem crítico, ativo, participante, capaz de construir e transformar sua própria história, no exercício consciente da sua cidadania;
Promover o desenvolvimento integral da criança;

Meta

Auxiliar os professores no processo de CUIDAR, EDUCAR, INTERAGIR E BRINCAR, e durante a elaboração e realização das atividades, de acordo com os projetos realizados na instituição.
Auxiliar no processo educacional, de maneira ampla, privilegiando o desenvolvimento de todas as crianças no que se refere ao aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender, atuando principalmente no âmbito dos temas transversais: ética, cidadania, saúde, meio ambiente e educação sexual.

Ação

Promover momentos de planejamento durante o ano para obter maior entrosamento e comprometimento com o ensino.
Promover encontros com diversos professores que se disponibilizem a ministrar palestras para as crianças e funcionários. Promover a integração da criança no ambiente escolar, de forma agradável e significativa.
Estudo do Currículo em Movimento da Educação Infantil, Planejamento anual e semanal.
Durante as atividades em sala, atividades externas ou de rotina como; banho, escovação, sono, refeição, zelar para o bem-estar das crianças contribuindo com sua aprendizagem.
Trabalhando por meio de atividades lúdicas,

Avaliação

Cada profissional da área de educação fará a sua auto avaliação, e também será avaliado pelos seus superiores utilizando como instrumental os Indicadores da Qualidade na Educação infantil, considerando os pontos de vista da direção, das professoras, das famílias e das entidades locais interessadas.

| | |
|---|---|
| apresentação teatral, histórias contadas, musicalidades, atividades interdisciplinares e aproveitando a vivência de cada criança trazida de casa. | |
| Responsáveis | Cronograma |
| Diretor, coordenador Pedagógico e Professor. | Semanal e sempre que se fizer necessário. |

B. GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

| | |
|---|--|
| Objetivo | |
| Promover um ensino voltado para criatividade e imaginação e alcançar os objetivos propostos | |
| Metas | |
| Garantia do acesso e a permanência da criança na escola, oferecendo uma educação de qualidade. | |
| Ações | Avaliação |
| Participação dos pais em palestras, reuniões, oficinas para que percebam a importância do trabalho desenvolvido na instituição; Realização do senso escolar, busca ativa de crianças infrequentes, supervisão do diário de classe. | Através de questionários, avaliação oral, caixa de sugestão. |
| Responsáveis | Cronograma |
| Diretor, coordenador, secretária escolar e professor. | Semestral e quando se fizer necessário. Análise criteriosa dos RDIC, conselho de classe, sanfona do grafismo, desenvolvimento individual, evoluções e dificuldades. |

C. GESTÃO PARTICIPATIVA

| | |
|--|--|
| Objetivo | |
| Reunir as equipes que fazem parte da Educação, pais e profissionais envolvidos. | |
| Meta | |
| Realizar o atendimento às crianças conforme o esperado pelos pais e planejado pela equipe Pedagógica, para o melhor desenvolvimento da criança. | |
| Ação | Avaliação |
| Promover momentos de avaliação do trabalho por parte dos pais e equipe de trabalho envolvida com a criança; promover festas, eventos com participação dos pais e comunidade, festa junina festa da família, festa da primavera e plenarilha, promover momentos de gincana para que a família doe seu tempo e participe da vida escolar do seu filho. | Início e final do ano com os pais e sempre que se fizer necessário; Equipe de trabalho, reuniões semanais e sempre que se fizer necessário; |
| Responsáveis | Cronograma |
| Diretor, coordenador Pedagógico, professor. | Semanal e sempre que se fizer necessário. |

D. GESTÃO DE PESSOAS

| | |
|---|--|
| Objetivo | |
| Impulsionar as habilidades dos colaboradores, possibilitando o melhor desempenho de cada pessoa que atua na instituição | |
| Metas | |
| Profissionais bem qualificados e de excelência.. | |
| Ações | Avaliação |
| Diversos perfis profissionais, formações acadêmicas distintas e habilidades das mais variadas. Engajamento, e que todos os colaboradores estejam conectados com os valores e propósitos da instituição. Conhecer a equipe compreender o potencial de cada um. Motivação assim esses profissionais levam entusiasmo para dentro de sala de referência, transformando o processo de ensino e aprendizagem em uma vivência prazerosa e enriquecedoras para as crianças; Palestras motivacionais; | Autoavaliação, promoção do funcionário, avaliação de desempenho, salário acima do piso salarial. |
| Responsáveis | Cronograma |
| Direção, coordenadora Pedagógica e toda equipe da instituição | Anual |

E. GESTÃO FINANCEIRA

| | |
|--|---|
| Objetivo | |
| Administrar os recursos financeiros da mantenedora e oriundos da Parceria firmado com a SEEDF. | |
| Metas | |
| Recursos humanos; material de Consumo e didático Pedagógico; Serviço de terceiros (pessoa física ou Jurídica); Termo de colaboração 083/2023 Pagamento das despesas da instituição estabelecidas no termo aditivo. | |
| Ações | Avaliação |
| Elaboração de prestação de contas de acordo com a legislação específica; Pagamento das despesas da instituição estabelecidas no plano de trabalho; | Avaliação da gestora é realizada semestral e sempre que fizer necessário. |
| Responsáveis | Cronograma |
| Administrativo da mantenedora, Direção, Assistente administrativo e contador. | Trimestral |

F. GESTÃO ADMINISTRATIVA

| Objetivo | |
|--|---|
| Capacitar à equipe de acordo com as dificuldades apresentadas. Zelar pela segurança individual e coletiva de todos que se encontram na instituição. Manter o ambiente limpo e adequado para as crianças; | |
| Meta | |
| Comprometimento e responsabilidade para com o trabalho desenvolvido. Manter a segurança, fechar e guardar equipamentos e chaves da instituição e auxiliar nos serviços correlatados a sua função | |
| Ações | Avaliação |
| Ficar atento a todas as pessoas que entram e saem da instituição e prestar informação e orientações aos visitantes sobre os setores da instituição educacional entre outros. Reuniões quinzenais; Capacitação continuada; Manutenção dos espaços internos e externos da instituição, zelar pelo patrimônio da instituição. Realizar trabalho de auxílio administrativo, como compra de matérias pedagógicos, alimentos; Realizar trabalhos relativos à limpeza e conservação de salas, pátios e demais dependências da instituição. | Nas reuniões quinzenais a avaliação acontecerá de forma oral; Semestral será utilizado um instrumental de acordo com a sua função; |
| Responsáveis | Cronograma |
| Diretora, encarregado geral, zelador, secretaria. | Sempre que se fizer necessário. |

19. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

A avaliação realizada é sustentada na necessidade de sistematizar todas as etapas do processo pedagógico, através de instrumentos utilizados pela Instituição de Educação Infantil para acompanhar, observar, intervir e avaliar o trabalho realizado.

O PPP é reformulado no início e no final de cada ano ou quando houver necessidade, com a participação da comunidade escolar, corpo docente, crianças, Diretora e coordenadora pedagógica. Os projetos são avaliados e verificados se foram todos realizados, se houve a aceitação, interesse e participação das crianças e se necessário acrescentar novos projetos.

Durante todo o ano letivo o desenvolvimento do PPP é acompanhado e avaliado. O desenvolvimento das atividades de forma individual ou coletiva, os projetos realizados não tem

um período determinado para a sua realização, e pode ser estendido se necessário conforme o interesse da criança. Algumas ações podem ocorrer eventualmente e pontualmente, como um passeio, uma exposição ou realização de um evento, inserido em um projeto que é o caso da festa da família, das estações do ano e cantata natalina.

Todo este processo decorre durante o ano letivo, por meio de um diálogo aberto com relatos que às famílias fazem para a diretora, relatórios, atividades planejadas, atendimentos às crianças e familiares, reuniões com os educadores, mediante a observação do desenvolvimento do processo de aprendizagem e relatório das atividades pedagógicas desenvolvidas na Instituição.

O ato de registrar permite ao professor além de avaliar a criança, perceber sua própria atuação junto a eles, recordar episódios, resgatar situações ocorridas em sala, refletir sobre sua prática, registrar experiências, apropriar-se do trabalho realizado, planejar ações que envolvam o processo de aprendizagem. As formas de registros utilizadas na creche: Fotografias, áudio, vídeo gravações, as produções das crianças e fotografia dessas produções. O PPP foi elaborado de forma coletiva e colaborativa por meio de reunião e disponibilização de link de formulário google forms para sugestões e colaboração de fácil acesso para os pais ou responsáveis, incluindo todos os agentes da comunidade escolar.

20. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

ABREU, Luci C. de; BRUNO, Eliane B.G. *O coordenador pedagógico e a questão do fracasso*. 2010.SALVADOR. *Coordenador pedagógico: Traçando caminhos para prática educadora-2005*.ALMEIDA, Laurinda Ramalho e PLACO Vera Maria Nigro de Souza (orgs.). *O Coordenador pedagógico e o espaço de mudança*. Edições Loyola, São Paulo, 2001. MARTINS, Rosicler. *Vida e Alimento*. São Paulo: Moderna, 1993. *Caderno Orientador - convivência escolar e cultura da paz, Orientações pedagógicas DF, Caderno - Pressupostos teóricos, Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em larga Escala, Currículo em movimento da Educação infantil- DF, Wikipédia, a enciclopédia livre*.

*Revista Cozinha Prática. Publicação editada pela parceria Instituto do Coração e Edições Cozinha Saudável. FERNANDES, 2003: 114*BELINK, Tatiana. *A cesta da dona Maricota*. São Paulo: Paulinas, 2005. Rodrigues, J.N. 2007. "Placar da Vida: uma análise do Programa Paz no Trânsito". (Dissertação de Mestrado em Sociologia). Brasília.

Universidade de Brasília. 116p. Disponível em:
<http://biblioteca.universia.net/ficha.do?id=32144564>.

BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*. Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Brasília: MEC, 2005. 35p.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)*. Lei Federal nº. 9.394/94, de 20/12/1996. *Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil*.

Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal – Educação Infantil – 4 a 6 anos. Secretaria de Educação. *Orientações Pedagógicas do Convênio entre a Secretaria do Estado e Educacional do Distrito Federal e Instituições Comunitárias, Confessionais ou Filantrópicas sem fins lucrativos para oferta de Educação Infantil- MEC/SEF, 2015*. Helcio Kovaleski Disponível em www.andi.org.br/dados lição da Cidade Estrutural. DEMERVAL SAVIANI, 1944 – *Pedagogia histórica Crítica e pós crítica*. Vygotsky 1984 – *Pedagogia histórica cultural*.

Orientações á rede pública de Ensino para o registro das atividades pedagógicas remotas e presenciais abril/2021 2º Edição – Atualizada- Secretária de Educação.

Brasília, 17 de abril de 2024.

Poliana Gomes Silva

Diretora Pedagógica

Reg. Nº 6752